



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Interdisciplinar I (Prointer I)				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE HISTÓRIA				
CÓDIGO: INHIS31205		PERÍODO/SÉRIE: Noturno.		TURMA: H-A
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 H	PRÁTICA: 30	TOTAL: 90 H	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR: Sérgio Paulo Morais				ANO/SEMESTRE: 2025/2.
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Projeto interdisciplinar de caráter teórico-prático. Integração entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Elaboração e execução de projeto para análise da realidade da escola pública no presente.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina cumpre com a estruturação formativa da graduação em Licenciatura em História, ao iniciar Projetos Interdisciplinares, que serão apresentados, ao fim de quatro cursos (Prointer I, II, III e IV) no SEILIC. Ao discutir relações entre extensão, pesquisa, ensino e aprendizado de História, essa atenta-se para as dimensões sociais, políticas e culturais do tempo presente. Espera-se, a partir disso, que os/as discentes, de maneira crítica e inovadora, possam formular ANTEPROJETOS que contribuam para o trabalho docente, quando egressos/as, de maneira crítica e emancipadora.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

1. Desenvolver a compreensão dos (das) discentes sobre as relações entre Educação e Trabalho, com ênfase em sua historicidade e relevância social.
2. Elaborar um ANTEPROJETO, que envolva atividades de pesquisa e “intervenção” sobre a Educação e a interseção ontológica dela com o Trabalho.

Objetivos Específicos:

1. Debater a relação entre universidade, escola, trabalho e sociedade.
2. Refletir sobre diferentes experiências de pesquisa, com enfoque escolar, que venham intervir no processo de construção do pensamento e do processo histórico, suscitando novas problemáticas, abordagens e metodologias necessárias para a construção de conhecimentos docentes.
3. Realizar atividades práticas que integrem teoria e análise empírica.

5. PROGRAMA

Atividades Teóricas.

- 4.1 Trabalho e educação: campo de pesquisa, atuação, conflito, resistências e aprendizagens.

Atividades Práticas.

- 4.2 Elaboração de ANTEPROJETO de pesquisa e ação no contexto escolar, preparatório para o desenvolvimento de projetos em Prointer II, III e IV.
- 4.3 Contato preliminar com as práticas educativas, não restritas ao ENSINO de HISTÓRIA, para a produção do ANTEPROJETOS.
-

6. METODOLOGIA

A disciplina se constituirá por meio de atividades teóricas presenciais (na Universidade Federal de Uberlândia) e atividades práticas (organização de ANTEPROJETOS) que serão realizadas por meio de atividades variadas (pesquisa em referências bibliográficas e em evidências diversas, debates, ciclo de leituras). A metodologia de ensino teórico se dará por leitura de textos, aulas expositivas dialogadas e pela apresentação dos ANTEPROJETOS, quando serão utilizados recursos midiáticos, vídeos e outros recursos didáticos. As/Os estudantes serão avaliadas por meio de atividades: trabalho na e advindos das atividades práticas, comentários em um dos textos (leitores privilegiados), pela escrita de um relatório individual sobre o curso e pela presença participativa.

7. Cronograma das atividades [Teóricas].

DATA	ATIVIDADES TEÓRICAS
24/10	Apresentação do curso, da metodologia de ensino e das avaliações
31/10	Formação de grupos, escolha dos “objetos” a serem pesquisados e a organização preliminar dos ANTEPROJETOS.
07/11	Aula expositiva dialogada. (Texto 1). SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ. [online]. 2007, vol.12, n.34, pp.152-165. Comentadores(as): _____
14/11	REPOSIÇÃO DE AULAS DA TERÇA-FEIRA: TODOS OS CAMPI.
21/11	Aula expositiva e dialogada (Texto 2). FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação, 2009. pp.168-194. Comentadores(as): _____
28/11	Aula expositiva e dialogada (Texto 2). MARX, K. Glosas Marginais ao Programa do Partido Operário Alemão. In: MARX, K. Crítica do Programa de Gotha. Boitempo, 2012. pp. 23-48. Comentadores(as): _____
05/12	Aula expositiva e dialogada (Texto 3). COAN, Marival. Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo. Revista

	Labor, V.1, 2013, pp.1-17. Comentadores(as): _____
12/12	Aula expositiva e dialogada (Texto 4). KUENZER, Acácia. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. Rev. do Trib. Reg. Trab. 10ª Região, Brasília, v. 20, n. 2, 2016, pp. 13-36 Comentadores (as): _____
19/12	Atividade avaliativa: apresentação das propostas de temas e justificativas (todos os grupos).
06/02	Aula expositiva e dialogada (Texto 5). NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia Política. Uma introdução. 8ª ed. São Paulo, Editora Cortez, 2006, pp. 41-68 Comentadores(as): _____
13/02	Aula expositiva e dialogada (Texto 6). ClAVATTA, M. Trabalho-educação: uma unidade epistemológica, histórica e educacional. Rio de Janeiro. Trab. Educ. Saúde. v.7, suplemento, 2009. pp.129-151. Comentadores(as): _____
20/02	Aula expositiva e dialogada (Texto 7). FONTANA, Josep. Por uma história de todos. In: FONTANA, J. A História dos Homens. Bauru, São Paulo. Edusc, 2004. pp. 439-470. Comentadores(as): _____
27/02	Apresentação dos ANTEPROJETOS – Versão Final (recorrer ao modelo enviado) – primeiros grupos.
13/03	Apresentação dos ANTEPROJETOS – Versão Final (recorrer ao modelo enviado) – segundos grupos.
20/03	Atividade de “recuperação”.
09/05	Entrega de notas, avaliação coletiva das experiências e atividades [teóricas e práticas], vista de avaliações e encerramento do curso.

7.b. Cronograma das atividades [Práticas].

ATIVIDADES PRÁTICAS

Leitura de textos sobre pesquisa na área da escola, trabalho e da educação.

Sugestões:

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo. Cortez, 2001. pp.69-90.

GAMBOA, Sílvia. A. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo. Cortez, 2001. pp. 91-114.

Reuniões de grupos (determinar uma pessoa para fazer a comunicação e o ordenamento das reuniões.

Formulação, debates e escrita dos Anteprojetos a partir do modelo fornecido pelo professor.

8. AVALIAÇÃO

1. Comentário de um dos textos debatidos. (20,0 pontos)

- A participação na discussão da bibliografia proposta será pontuada. O critério de acompanhamento desse item se dará pelo comentário (rápida apresentação do texto) sucedido de uma “questão-chave” para o debate. A critério da(o) discente, mediante manifestação enviada ao professor, essa atividade poderá ser substituída, de modo individual, por 2 (dois) fichamentos de textos constantes na bibliografia teórica ou do arcabouço prático (a ser entregue no dia 13/03).

2. Relatório individual sobre o curso (contextualizando o conteúdo teórico às experiências vivenciadas na elaboração coletiva do Anteprojeto). Data da entrega, 13/03. (20,0 pontos)

- Individualmente, os/as discentes produziram um relato sobre o curso. Nesse deverá estar presente uma análise geral dos textos, dos painéis de debate, e ressalvas às experiências pessoais na formulação do projeto: PROINTER 1.

2. Elaboração e apresentação do projeto – (40,0 pontos, para a parte escrita, data de entrega: 13/03 e 20,0 pontos para apresentação em sala de aula, datas: 27/02 e 13/03).

- Trata-se do resultado do curso, ou seja: a produção de um ANTEPROJETO de pesquisa educacional, sobre a relação: Trabalho e Educação. A atividade será realizada em grupos e apresentada em sala de aula nos dias acima indicados, parte dos grupos em uma aula e parte em outra aula).

*** Atividade de “recuperação”. (60,0, a ser entregue na data: 20/03)**

Prova em sala: uma questão sobre o livro WILLIS, Paul. Aprendendo a Ser Trabalhador: Escola, Resistência e Reprodução Social. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. (Bibliografia complementar).

9. BIBLIOGRAFIA

Básica

CIAVATTA, M. Trabalho-educação: uma unidade epistemológica, histórica e educacional. Rio de Janeiro. Trab. Educ. Saúde. v.7, suplemento, 2009. pp.129-151.

COAN, Marival. Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo. Revista Labor, V.1, 2013, pp.1-17.

FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação, 2009. pp.168-194.

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo. Cortez, 2001. pp.69-90.

FONTANA, Josep. Por uma história de todos. In: FONTANA, J. A História dos Homens. Bauru, São Paulo. Edusc, 2004. pp. 439-470.

MARX, K. Glosas Marginais ao Programa do Partido Operário Alemão. In: MARX, K. Crítica do Programa de Gotha. Boitempo, 2012. pp. 23-48.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia Política. Uma introdução. 8ª ed. São Paulo, Editora Cortez, 2006, pp. 41-68

KUENZER, Acácia. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. Rev. do Trib. Reg. Trab. 10ª Região, Brasília, v. 20, n. 2, 2016, pp. 13-36

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ. [online]. 2007, vol.12, n.34, pp.152-165. ISSN 1413-2478.

Complementar

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (orgs.). Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

AMORIM, Érika Oliveira. Ensino de História: como a extensão universitária potencializa a formação profissional.

AZEVEDO, José Clóvis de. Escola Cidadã: a experiência de Porto alegre. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade e DUARTE, Marisa R. T. (org). Política e Trabalho na Escola: administração dos Sistemas Públicos de Educação Básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2001 p. 143-155.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BOSI, Antônio de Padua; SOUZA, Aparecida Darc de; MORAIS, Sérgio Paulo. E. P. Thompson: História, Educação e Presença. 1. ed. São Paulo: VERONA, 2018.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1987. pp. 104-130.

CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. Ensino de História: novos horizontes. Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.

CERRI, Luís Fernando; COSTA, Maria Paula. O banho, a água, a bacia e a criança: história e historiadores na defenestração da primeira versão da Base Nacional Curricular Comum de História para o Ensino Fundamental. EDUCAR EM REVISTA, v. 37, p. 1-21, 2021.

FÁVERO, Douglas Gonsalves; MORAIS, Sérgio Paulo. Da escola estatal para a escola pública: a dimensão prefigurativa do movimento de ocupações de escolas em Uberlândia-MG em 2016. Revista HISTEDBR Online, v. 24, p. 1-27, 2024.

FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 2001AZEVEDO, José Clóvis de. Escola cidadã: desafios, diálogos e travessias. Petrópolis: Vozes, 2000.

FENELON, Déa Ribeiro. A formação do historiador e a realidade do ensino. Projeto História, São Paulo, n. 2, p. 7-19, ago. 1982. FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e História Social: historiografia e pesquisa. Projeto História. São Paulo, PUC-SP, n. 10, p. 73-90, dezembro, 1993.

FENELON, Déa Ribeiro. O historiador e a cultura popular: história de classe ou história do povo? História & Perspectivas. Uberlândia, n. 6, p. 5-23, jan.-jun. 1992.

FENELON, Déa Ribeiro. Sobre a proposta para o ensino de história de 1.º grau. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 7, n. 14, p. 249-254, mar./ago. 1987.

FERREIRA, Ângela Ribeiro et. al. BNCC de História nos Estados. Porto Alegre. Editora Fi, 2021. pp. 59-80.

FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1983.

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria. (Org.). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.

GADOTTI, Moacir. A escola na cidade que educa. Cadernos Cenpec, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 133-139, 2006.

GUIMARÃES, Selva. A História na educação básica: conteúdos, abordagens e metodologias. In: Currículo em Movimento: perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte MG. I Seminário Nacional: Currículo em Movimento: perspectivas atuais. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 1. p. 1-13.

MORAIS, Sérgio Paulo. Noções históricas: ensino e experiências contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016. v. 1. 274p.

MORAIS, Sérgio Paulo Educação e trabalho: contextos e processos históricos. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016.

MORAIS, Sérgio Paulo. Jogos-narrativos: ensino de história, relatos e possibilidades. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016.

OLIVEIRA, Margarida Dias (org.). Como se formam os professores de História: vivências e experiências de iniciação à docência. Natal, EDFURN, 2009.

OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de; CAIMI, Flávia Eloisa. Vitória da tradição ou resistência da inovação: o Ensino de História entre a BNCC, o PNLD e a Escola. EDUCAR EM REVISTA, v. 37, 2012, p. 1-22.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 1997.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.

RÜSEN, Jörn. História viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

SAMPAIO, Maria das Mercês F.; MARIN, Alda Junqueira. Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares. Educação e Sociedade, Campinas/SP, v. 25, 2004, p. 1203-1226.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória D'África em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2008.

SIMAN, Lana Mara de Castro e FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. (orgs.) Inaugurando a História e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica.

WILLIS, Paul. Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

ZABALZA, Miguel A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre, Artmed, 2004.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____